

228

“C rigor, nenhuma idéia se impõe de imediato; o Cristianismo, que está conosco há dois mil anos, ainda avança com lentidão... Temos ainda povos idólatras, gente cultivando a crença religiosa de muitos e muitos séculos atrás... O Espiritismo não vai se generalizar. A Verdade beneficia certos grupos de espíritos — beneficia aqueles que se revelam maduros para assimilá-la. Os fenômenos mediúnicos poderão ser aceitos por muitos, mas a Doutrina Espírita, na revivescência do Evangelho, é mensagem para poucos!...”

229

“Os espíritos que se julgam donos da Verdade às vezes permanecem nessa fixação mental por muitos séculos... Não há violência; o despertar espiritual não acontece por nenhuma espécie de constrangimento... No Mundo Espiritual, os espíritos endurecidos se reúnem, fazem simpósios, reivindicam, protestam contra as Leis da Natureza... Muitos deles se compararam a Deus!... Criam regras, ditam normas, escravizam mentes frágeis e sem discernimento, se recusando à reencarnação... São os amotinados do Além!... Eles estão perdendo muito tempo; alguns não reencarnam há mais de 500 anos...”

230

“Cnossa fé é raciocinada, mas, na Casa de Deus, ninguém deve duvidar de nada...”

231

“Quem aceitou o Espiritismo, aceitou um seguro roteiro para a sua própria ascensão espiritual. O espírito desgarrado da fé iluminada pela razão costuma dar muitas voltas, sem que consiga sair do lugar...”

232

“Caridade é um exercício espiritual... Quem pratica o bem, coloca em movimento as forças da alma. Quando os espíritos nos recomendam, com insistência, a prática da caridade, eles estão nos orientando no sentido de nossa própria evolução; não se trata apenas de uma indicação ética, mas de profundo significado filosófico...”

233

“Na caridade eu sempre encontrei mais conforto para mim mesmo do que o possível conforto que pudesse ter proporcionado a alguém. O Espiritismo sem a